

TESTEMUNHO INCONTESTADO

2.

homem ou texto
 olho vazado ou letra
 miséria ou redondilha
 bruxo velho ou brochura
 sabedoria ou ilha
 pesadelo ou visão
 aventureiro ou máquina
 tensa gasta ou tensão
 um cego amor ou mundo
 novidade ou idade
 horizonte ou imagem
 Camões ou re-Camões
 Fortuna ou coisa amada
 mudança ou só desejo
 ?

1.

Camões, mas que Camões?
 Que mundo em transição se fixa nesta língua?
 Que margem se afirma
 na língua que se inventa?
 Que poeta transita
 no mundo que se fixa?
 Que poema se afixa
 na mente que se alarga
 à escala do Globo Universal
 e amarga?
 Que contrários se afrontam
 nos ossos que nos tentam?
 Camões, mas que Camões é este
 que nos marca?

3.

o lírico nas lonas
 o épico e o hípico
 que só a pé andou
 corre o mundo em degredo
 liberta-se em prisões
 só um olho lhe basta
 para a visão dos tempos
 que novos se dispersam
 e em não contradição se contradiz

Ernesto de Melo e Castro, Re-Camões

M AS
 QUE MU
 DANÇA

É
 O
 INÍCIO

SÓ

DE COMEÇAR ?

UMA

DANÇA

QUE
 EM
 NU SE

AMA
 RE AMA
 RECLAMA

E SE

MET A FOR MA

MORFOSE
 FORTUNA

TEMPO
 PRAZER ES
 IMPULSO S
 DÚVIDA S

NÃO
 só
 MUDAR

DAN C A

É MUDAR

SÍNTESE

NU

A

DE IÕES